



A Secretaria Municipal de Saúde de Franco da Rocha lançou o projeto-piloto de alunos do curso de especialização em Saúde Coletiva que desenvolveu a Caderneta de Saúde do Idoso para a Unidade Básica de Saúde "Dr. Leopoldino José dos Passos", no Parque Vitória.

O evento reuniu, além dos estudantes, idosos frequentadores da UBS, agentes comunitários de saúde e outros profissionais da área em uma rápida oficina realizada na quinta-feira (14), no saguão da unidade.

O documento trará todos os dados dos usuários, como lista de medicação atualizada; doenças, entre outros detalhes e facilitará o atendimento dos idosos em qualquer equipamento público de saúde. A ideia, inclusive, é que a caderneta esteja sempre com os portadores e possa servir de identificação em um caso de mau súbito, por exemplo.

A Secretaria de Saúde de Franco deve implantar a caderneta em outras UBSs do município no decorrer de 2019.



Parceria

Franco da Rocha mantém desde 2014, parceria com o Instituto de Saúde do Governo de São Paulo, órgão de pesquisa, formação, atualização, estudos e tecnologia em saúde. A cada ano os estudantes dos cursos de especialização em Saúde Coletiva, verificam, por meio de pesquisas, a necessidade de implantação de algum novo tipo de serviço na cidade ou mesmo iniciam serviços de saúde e que serão regulares a partir da implantação. Como é o caso das cadernetas.

A turma de especialização em Saúde Coletiva de 2018 foi dividida nos grupos: Saúde Mental, Saúde da Criança, Saúde Materno Infantil e Saúde do Idoso, que é a equipe que desenvolveu a caderneta, ferramenta de gestão, planejamento em saúde e fortalecimento do cuidado. Dos estudantes que trabalharam em Franco, a maior parte é da área de saúde. São psicólogos, biomédicos, enfermeiros e obstetrix. A especialização, entretanto, é aberta a outras áreas e no grupo havia um formando que é arte-educador e outro, cientista social.

Segundo a idealizadora do documento, a formanda Rayssa Colegnac, que é biomédica, a caderneta tem uma série de funções e foi desenvolvida com base em documentos semelhantes do Ministério da Saúde. "A caderneta vai identificar a capacidade ou incapacidade funcional do idoso e trará todas as informações pertinentes à medicação que está sendo ministrada; consultas, vacinas, entre outros dados", explicou Rayssa.

Capacidade funcional é a habilidade que a pessoa possui em realizar atividades comuns do cotidiano, como andar, cozinhar, entre outros e que garante a sua autonomia. Se esta capacidade estiver prejudicada ou limitada, a pessoa pode ser considerada incapaz.

Benefícios

Segundo o gerente da UBS do Parque Vitória, o enfermeiro Nemias Martins, a parceria com o Instituto de Saúde é fundamental. "Não tínhamos nenhum projeto específico para o idoso e



esta experiência traz prática para a teoria e beneficia os idosos", comentou.

Para o enfermeiro, a saúde do idoso é uma questão muito complexa. "Saúde não é só ausência de doenças. É bem-estar físico, psíquico e social", disse.

Partindo dessas necessidades para o bem-estar dos idosos, os profissionais de saúde de Franco trabalham de forma bastante abrangente. Além das consultas e exames, os pacientes recebem a atenção dos Agentes Comunitários de Saúde nas visitas domiciliares.

"A saúde do idoso compreende acompanhamento geral. A rotina da casa; se a pessoa recebe atenção; o que ela consegue e não consegue fazer. Tudo depende muito da família e quando detectamos que há problemas na casa, acionamos a assistência social", destacou Nemias.

Por outro lado, Franco da Rocha conta com academias de saúde em diferentes bairros, incluindo o Parque Vitória, onde aconteceu o lançamento da Caderneta de Saúde do Idoso. Nessas academias, estão instalados equipamentos destinados à prática esportiva e tem também aulas de dança, de alongamento, entre outras atividades. Para os idosos, a Secretaria de Esporte destina ainda, aulas de hidroginástica.

"A prática esportiva e o convívio social integram o rol de necessidades dos idosos", concluiu o gerente Nemias.

Texto e fotos: Adriana Carvalho